



Discurso do Presidente da República em exercício, José Alencar, na solenidade de entrega do prêmio “Direitos Humanos 2003”

Palácio do Planalto, 10 de dezembro de 2003

Senhoras e Senhores,

O discurso é grande, são várias laudas.

Minha palavra, aqui, é de congratulações, de parabéns. Eu ouvi com atenção os dois discursos de dois dos agraciados, do Caco e da Creuza. Eu poderia dizer que nós gostaríamos de ter decorado para repetir cada palavra de cada um desses discursos.

Penso que o nosso ministro Nilmário Miranda, está também de parabéns pela iniciativa. E agora, ao me entregar esta publicação, o Plano Nacional de Educação e Direitos Humanos, ele disse que havia perguntado a uma senhora, e que ela não titubeou: “Direitos humanos é educação”.

E eu estou saindo agora de uma cerimônia, uma solenidade que aconteceu no Ministério da Educação, presidida pelo ministro Cristovam Buarque, que foi o lançamento da Escola Básica Ideal, em 29 municípios pobres e pequenos do Brasil. Essa escola é modelo, é um protótipo para que todos os outros municípios possam copiá-lo. E, realmente, foi uma solenidade que demonstra, com grande eloquência, a preocupação do nosso presidente Luis Inácio Lula da Silva, que, tenho segurança em dizer, gostaria de estar aqui presente, nesta solenidade.

Então, eu quero registrar que o discurso que falaria aqui, ele vai ficar nos anais do ministério e também de tudo aquilo que se passou aqui, hoje. Os prêmios que foram conferidos e o entusiasmo com que as pessoas receberam o nome de cada um dos agraciados. Este coral que se apresentou no final, trouxe uma menina que tem uma voz maravilhosa, cantando uma música de



John Lenon, que nos encantou a todos. Então foi, realmente, uma manhã de grande proveito para o coração de todos nós.

Eu cumprimento a todas as autoridades aqui presentes,
Ao ilustre presidente do Supremo Tribunal Federal, Dr. Maurício Corrêa,
Ao ilustre ministro de Estado Chefe da Casa Civil, Dr. José Dirceu,
Ao ilustre Secretário Especial de Direitos Humanos, Dr. Nilmário
Miranda,

Quero cumprimentar o ilustre governador Ronaldo Lessa, aqui presente,
Cumprimento a todos os ministros aqui presentes, parlamentares e
demais autoridades,

Senhoras e senhores que aqui participam desta solenidade.

Quero desejar ao nosso querido companheiro mineiro, de Teófilo Otoni, Nilmário Miranda, que continue com esse entusiasmo, com esse apreço, com esse carinho com que trata os problemas relacionados à sua Secretaria.

Foi mais uma prova também da dedicação do presidente Lula a essa área quando convidou, nada menos que Nilmário Miranda para a Secretaria de Direitos Humanos.

Muito obrigado.

/rss